



Agrupamento de Escolas da
Gafanha da Encarnação

Relatório

Inquérito aos Docentes

Avaliação do ano e opinião sobre ofertas

AGRUPAMENTO de ESCOLAS da GAFANHA da ENCARNAÇÃO

Inquérito realizado no 3.º período do ano letivo 2015-2016 em solicitação aos docentes do 1.º ciclo para resposta de 23 a 27 de maio de 2016

I- Introdução

A Diretora do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação tomou um conjunto de decisões pedagógicas e administrativas, ouvindo atempadamente os órgãos de gestão e coordenação do Agrupamento, que alteraram a mancha horária e o funcionamento no 1.º ciclo do Ensino Básico. Essas decisões relacionaram-se com modificação do horário de início e fim das atividades letivas, com a oferta pedagógica e com a lecionação da área disciplinar de Expressões.

Decorrido que está um ano letivo, há necessidade de se proceder à avaliação do decurso dessas mudanças operadas. Assim, foi elaborado um documento que serviu de inquérito aos docentes, tomando por base as questões que igualmente tinham sido atribuídas aos pais e encarregados de educação.



Oferta e funcionamento curricular no 1.º ciclo

Inquérito aos docentes do grupo de recrutamento 110

Pretendemos saber a sua opinião sobre as áreas disciplinares de oferta da Escola bem como o seu funcionamento e lecionação no 1.º ciclo. A sua opinião é muito importante para avaliarmos este ano e preparamos o futuro.

1. Neste ano letivo, o Agrupamento decidiu iniciar as aulas do 1.º ciclo às 08h 30min. Como avalia essa alteração? [Na resposta, considere a escala: 1= muito negativo, até 5= muito positivo]

①	②	③	④	⑤
---	---	---	---	---

1.1. Que vantagens ou desvantagens vê nessa alteração do horário de início de aulas?

2. Neste ano letivo, o intervalo das aulas da manhã, no 1.º ciclo, é das 10h 30min às 11h. Das seguintes alternativas qual considera a melhor opção para o horário do intervalo da manhã?

10h 30min às 11h
09h 30min às 10h

3. Este ano o Agrupamento continuou com a oferta complementar a disciplina de Inglês nos 1.º, 2.º e 4.º anos de escolaridade. Como avalia essa medida? [Na resposta, considere a escala: 1= muito negativo, até 5= muito positivo]

①	②	③	④	⑤
---	---	---	---	---

3.1. Que benefícios ou prejuízos considera que esta oferta complementar traz para os alunos?

4. Este ano o Agrupamento decidiu como oferta complementar a disciplina de Ciências Experimentais no 3.º ano de escolaridade. Como avalia essa medida? [Na resposta, considere a escala: 1= muito negativo, até 5= muito positivo]

①	②	③	④	⑤
---	---	---	---	---

4.1. Que benefícios ou prejuízos considera que esta oferta complementar traz para os alunos?

5. Neste ano letivo, o Agrupamento continuou com a lecionação da disciplina de Expressões por dois docentes específicos: um em expressões artísticas e outro em expressões físico motoras. Que balanço faz deste desdobramento? [Na resposta, considere a escala: 1= muito negativo, até 5= muito positivo]

①	②	③	④	⑤
---	---	---	---	---

5.1. Que benefícios ou prejuízos considera que esta opção traz para os alunos?

6. Avalie as seguintes situações. [Na resposta, considere a escala: 1= muito negativo, até 5= muito positivo]

	①	②	③	④	⑤
O ensino das Expressões por professores especializados em determinadas áreas curriculares traz vantagens para os alunos					
Um único professor a lecionar todas as disciplinas do 1.º CEB traz vantagens para os alunos					
O horário das Expressões Artísticas e Físico Motoras prejudica as outras disciplinas					
A distribuição das disciplinas em horário semanal ajuda os alunos a organizarem-se e a responsabilizarem-se					
O ensino das disciplinas base (Português, Matemática e Estudo do Meio) por um docente e as restantes por outros docentes é positivo para os alunos					

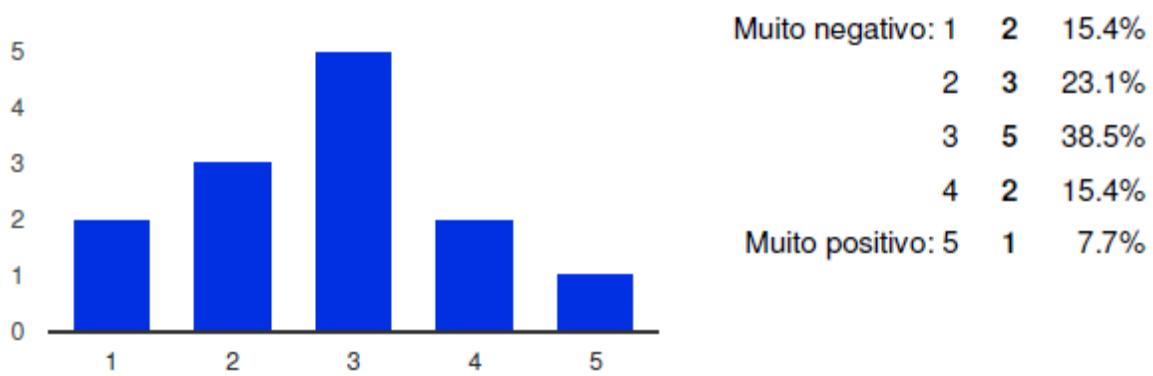
II- Metodologia

Os docentes do primeiro ciclo foram solicitados, através de correio eletrónico, a colaborar igualmente neste inquérito e a dar a sua opinião sobre o mesmo assunto ao qual os pais e encarregados de educação já haviam respondido.

Todos os docentes responderam. Foram obtidas, no total, cerca de 13 respostas.

III- Análise das respostas obtidas

- Na pergunta: "Neste ano letivo, o Agrupamento decidiu iniciar as aulas do 1.º ciclo às 8h30m. O que considera essa alteração?" as respostas obtidas foram:



- No seguimento dessa pergunta, foram questionados sobre as vantagens e desvantagens desse horário e as respostas, na sua integralidade, podem ser consultadas no anexo respetivo. Contudo, as respostas mais marcantes e que se repetiram mais vezes foram:

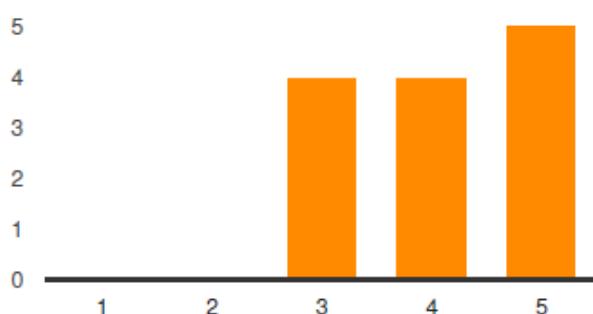
- Como vantagens:**

- Para os adultos, até pode trazer algumas vantagens.
 - Para os pais poderá ter algumas vantagens pois deixam os filhos já na escola, não necessitando de os deixar numa instituição.
 - Para mim, como professora, é positivo, pois permite-me entrar mais cedo e consequentemente sair também mais cedo.
 - Há uma maior concentração, por parte dos alunos, no período da manhã, o que faz com que a parte da tarde seja mais reduzida, período esse em que se encontram muito mais distraídos.
 - Vejo vantagens para os professores que terminam a componente letiva mais cedo e para alguns pais.
 - Mais tempo na parte da manhã para melhorar o aproveitamento dos alunos.
 - Blocos de 1h e 2h. Saída dos alunos mais cedo à tarde.

- Como desvantagens:**

- Para os alunos, na minha opinião, não é uma alteração positiva. Os especialistas nesta área defendem que há "benefícios em ajustar o início das aulas ao relógio biológico das crianças", defendendo que as aulas não deviam começar antes das 9 horas.
 - Este horário apresenta muitas desvantagens para os alunos, pois estes vêm muito sonolentos e o seu rendimento escolar não é o mesmo. Como docente defendo em primeiro lugar o bem estar dos alunos e não as preferências dos pais ou de outros.

- Desvantagens: Os alunos chegam com sono à escola diminuindo a sua capacidade de atenção e concentração para o início das atividades propostas; ao fim de 1h30 dizem que têm fome uma vez que tomaram o pequeno-almoço muito cedo.
 - Para os alunos, principalmente para os mais novos, não é muito positivo pois muitos terão que se levantar mais cedo do que seria habitual e também aconselhável, para esta faixa etária. Acrescento ainda que, hoje em dia as rotinas das crianças estão muito alteradas relativamente ao que acontecia antigamente, pois deitam-se mais tarde pois muitos pais chegam tarde a casa e também têm outros atrativos como é o caso das televisões computadores,... o que faz com que se deitem tardivamente.
 - A desvantagem é ser muito cedo, seria melhor às 9h00.
 - Vejo desvantagens para os alunos que vão para a escola sonolentos. A experiência permitiu-me verificar esta sonolência, que se agravou com a entrada da hora de verão.
 - Como tive 1º ano, alguns alunos tinham dificuldade em iniciar as atividades a horas e vinham cheios de sono.
 - As crianças vêm para a escola muito sonolentas.
 - Para o primeiro e segundo anos de escolaridade tornam-se muito extensas as duas primeiras horas. Os alunos queixam-se com fome e cansaço.
 - Entrando às 9h ou às 9h e 20 minutos os alunos não teriam tantas dificuldades de concentração.
 - Os encarregados de educação não cumprem os horários e não entregam atempadamente os seus educandos na escola. Desta forma, o docente que cumpre horário no primeiro tempo letivo vê a aula começar num efeito "conta gotas" que perturba o bom funcionamento da aula. Numa turma com dois níveis de ensino, no primeiro momento do dia, o docente necessita de alguns minutos para dialogar e apresentar o plano de dia aos seus alunos, sem o cumprimento de horários, esta situação não consegue o efeito necessário para uma boa organização diária.
- Na segunda questão, foi questionado sobre a preferência do horário do intervalo da manhã. As respostas dos docentes foram: 61,5% preferem o intervalo das 10h30 às 11h00; 38,5% preferem o intervalo das 9h30 às 10h00.
 - Na questão n.º 3, “Este ano o Agrupamento continuou com a oferta complementar a disciplina de Inglês nos 1.º, 2.º e 4.º anos de escolaridade. Como avalia essa medida?”, as respostas foram as seguintes: 38,5% consideram a medida muito positiva e a restante percentagem distribui-se equitativamente pelos valores positivos e indiferente.



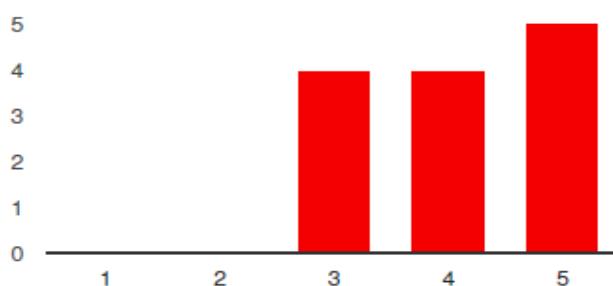
- Em relação às considerações emitidas pelos docentes sobre os benefícios ou prejuízos que essa disciplina (Inglês) traz para os alunos, o teor das respostas foi o seguinte:
 - Benefícios:
 - O benefício é que o conhecimento é sempre uma mais valia.
 - Nos dias de hoje num contexto globalizado, o Inglês torna-se uma ferramenta essencial, pelo que, quanto antes se iniciar a sua aprendizagem mais facilmente será apreendida.
 - Poderá fazer com que os alunos dominem mais cedo esta língua, que hoje em dia é muito importante. No entanto, de acordo com os resultados divulgados sobre as aprendizagens do inglês no 2º ciclo, quer-me parecer que não se pode tirar essa conclusão.

- Acho muito benéfico, pois o inglês é uma língua universal.
- É sempre importante aprender.
- É bom aprender uma língua estrangeira, principalmente o inglês.
- Conhecer uma nova língua é vantajoso.
- O despertar para uma nova língua, o familiarizar-se com novos fonemas; outra forma de comunicar que pode ser usada como motivação para a atividade letiva.
- Traz benefícios porque começam a ter contato com uma língua diferente.
- Na minha opinião, a aprendizagem de uma segunda língua será sempre um benefício. (salvo raras exceções - como a LGP) Desta forma, e conhecendo outras realidades, considero esta situação um aspeto bastante positivo que demarca a posição do agrupamento e revela o seu empenho na formação do conhecimento/currículo dos seus alunos.

○ Prejuízos:

- Para mim, o prejuízo, é que na oferta complementar os alunos (depois de um dia cheio de aulas e com trabalhos de casa para fazer) deveriam ter oferta de atividades mais lúdicas e que lhes permitisse desenvolver outras capacidades e brincar.
- Esta oferta veio contrair um pouco o aspetto lúdico e o entusiasmo que os alunos sentiam na aprendizagem de uma nova língua.
- Por outro lado, está a ser retirada a possibilidade, nessa hora, aos alunos de poderem desenvolver outras competências, tão ou mais importantes que aprenderem uma segunda língua, como é exemplo a educação para a cidadania, sobretudo nos primeiros anos de escolaridade.
- Uma vez que esta disciplina se tornou de caráter obrigatório para o 3.º ano, penso que deveria haver unicamente para o 4.º ano e existir outro tipo de oferta para o 1.º e 2.º anos de escolaridade.
- Contudo nesta faixa etária e com a matriz curricular existente é retirado tempo ao atribuído à promoção da cidadania, fundamental nesta faixa etária, bem como ao trabalho com as TIC.
- Acho um pouco cedo uma vez que estão a iniciar a língua materna (1º ano).
- A medida é muito positiva, apenas se essa aula existe entre as aulas curriculares, e normalmente é uma aula lúdica, deixa-os com menos vontade de retomar o trabalho com a professora titular.

- Na pergunta n.º 4, foi perguntado como se avalia a introdução da disciplina de oferta complementar de Ciências Experimentais no 3.º ano. As respostas foram iguais, em percentagem, às respostas sobre o Inglês (38,5% consideram a medida muito positiva e a restante percentagem distribui-se equitativamente pelos valores positivos e indiferente.)



- Na mesma linha, em relação às opiniões sobre os benefícios ou prejuízos da implementação das Ciências Experimentais no 3.º ano, como oferta pedagógica, as respostas foram o seguinte:

○ Benefícios:

- Senti que os alunos se interessaram bastante por esta disciplina que, por sua vez, se "encaixou" perfeitamente com o estudo do meio.
- Considero que as Ciências experimentais são importantes para os alunos conseguirem relacionar a teoria com a prática facilitando assim a assimilação dos conteúdos programáticos.

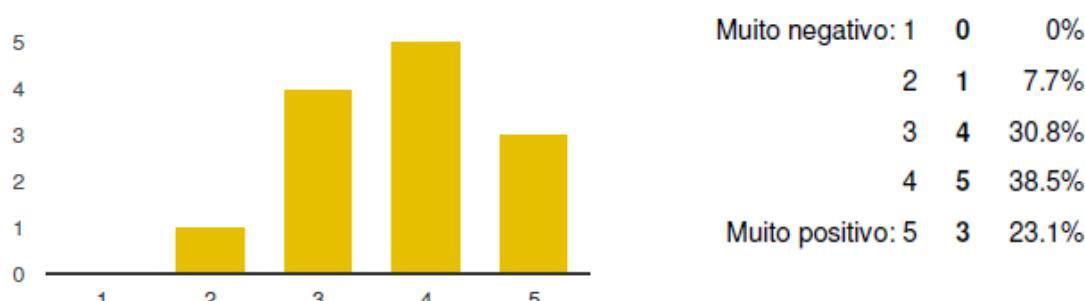
Creio que os professores titulares de turma não têm as competências específicas nesta área de formação.

- É benéfico para consolidação de conteúdos.
- Traduz-se numa mais valia para os discentes.
- Ter contacto com as ciências experimentais por um professor da área traz mais vantagens.
- As Ciências Experimentais já foram implementadas há algum tempo no 1º Ciclo. Os objetivos propostos beneficiam em muito o desenvolvimento pessoal e cognitivo dos alunos.
- O despertar para uma nova realidade, o familiarizar-se com novas abordagens científicas; outra forma de comunicar que pode ser usada como motivação para a atividade letiva.
- Traz imensos benefícios, pois auxilia-nos na demonstração prática da matéria estudada. Vai ao encontro do que é estudado na sala de aula. Não tive o prazer de ter essa ajuda este ano, mas pude acompanhar o trabalho da colega e adorei.
- A oferta complementar de ciências mostrou-se muito positiva e imprescindível. Ao longo deste ano letivo, existiu sempre muita cooperação e diálogo com a docente que esteve responsável por esta oferta complementar o que levou a boas aprendizagens e a uma especificação de alguns temas de forma mais experimental e "laboratorial". Penso que esta oferta complementar nos alunos do agrupamento é uma mais valia para o futuro da comunidade.

○ Prejuízos:

- Não vejo grandes benefícios, os professores do 1º ciclo têm formação para lecionar a disciplina de Ciências Experimentais e não há necessidade de ser outro a fazê-lo.
- Tal como no ponto anterior é retirado tempo ao atribuído à promoção da cidadania, fundamental nesta faixa etária, bem como ao trabalho com as TIC.
- Como não tenho 3º ano, não consigo avaliar muito bem esta pergunta. Contudo deixo aqui algumas questões: "Haverá articulação efetiva entre o professor titular e o professor das ciências experimentais?"; "Será que as experiências realizadas são adequadas ao nível de escolaridade e ao programa?"; "As experiências realizadas são avulso ou serão interativas com os programas (Estudo do Meio/ Matemática)?"

- Em relação à questão n.º 5, "Neste ano letivo, o Agrupamento continuou com a lecionação da disciplina de Expressões por dois docentes específicos: um em expressões artísticas e outro em expressões físico motoras. Que balanço faz deste desdobramento?", as respostas foram as seguintes:

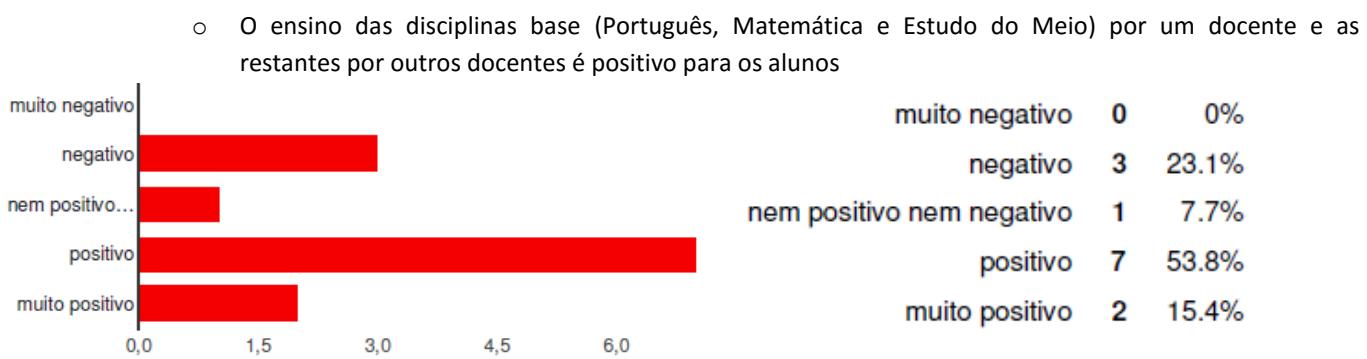
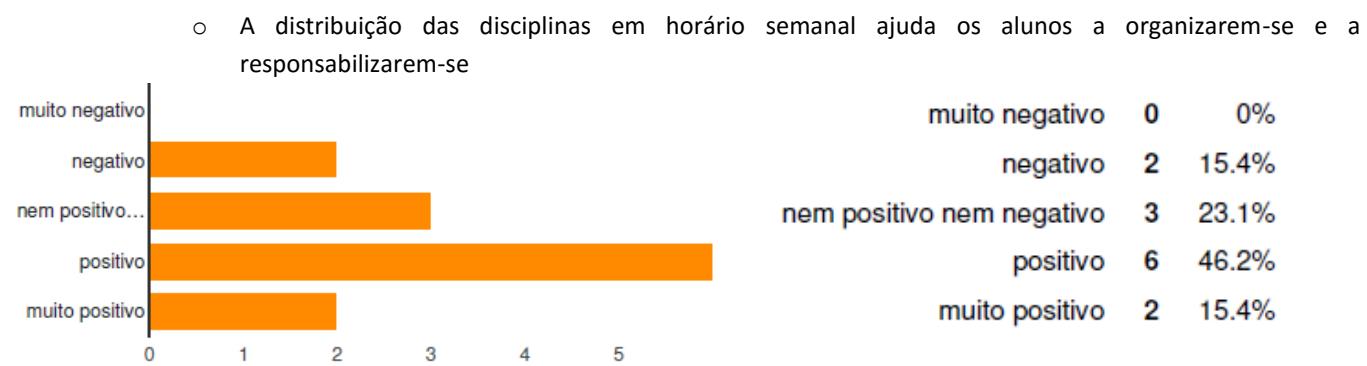
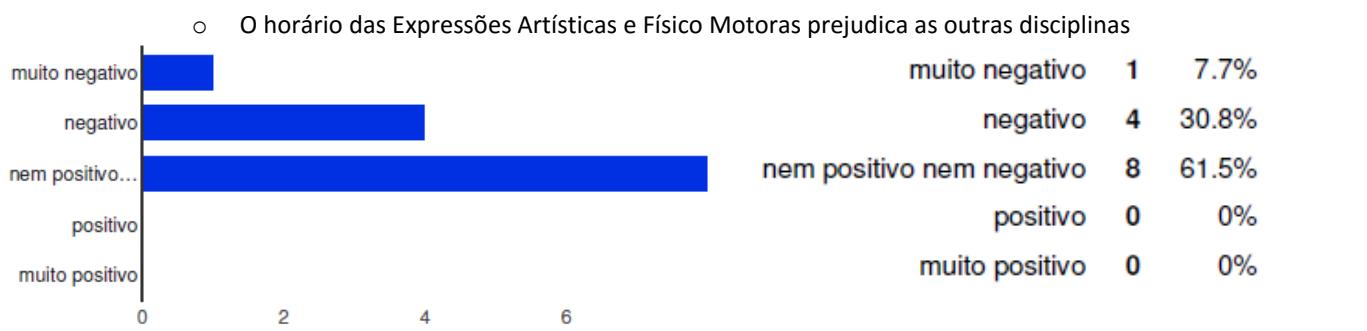
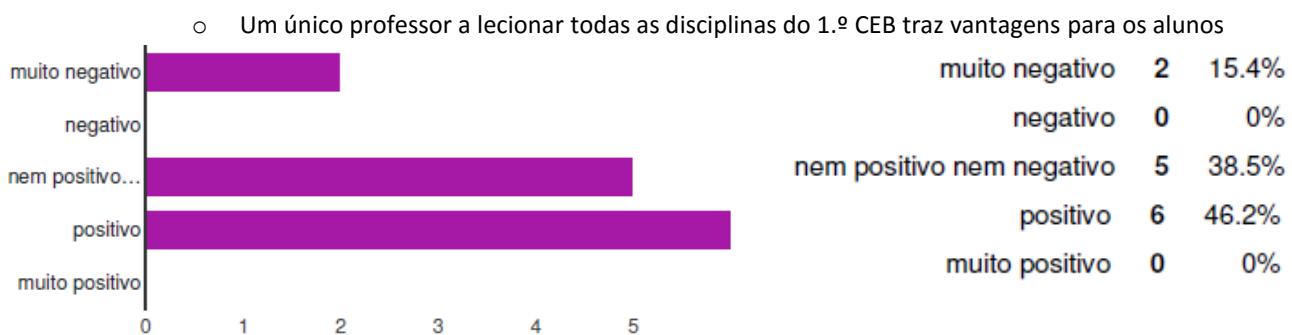
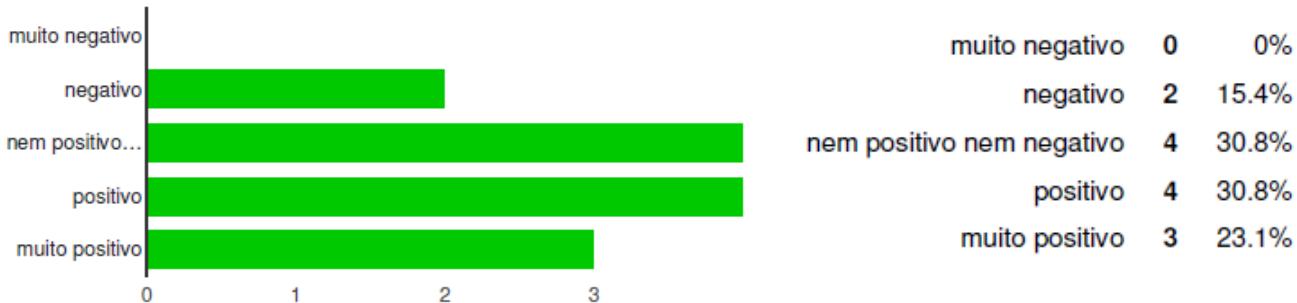


○ Benefícios:

- O acompanhamento aos alunos por diferentes docentes, na minha opinião, pode ser muito útil na formação/conhecimento dos alunos enquanto indivíduos numa sociedade cada vez mais exigente a diferentes níveis.
- Tem vantagens e desvantagens.
- Exercícios variados e enriquecedores.
- Os alunos aderiram com entusiasmo.
- Por um lado trazem benefícios pois estes professores específicos poderão desenvolver outras competências.

- Traz benefícios para os anos terminais de ciclo (3º e 4º ano) pois permite-lhes ter uma preparação para a sua integração no 2º ciclo.
- Acho bastante benéfico, mas acrescentaria também a disciplina de Música.
- São professores especializados nas áreas em questão e têm outra inspiração para as lecionar.
- A área de expressões, tanto a nível físico como a nível das expressões plásticas, é essencial para o desenvolvimento dos alunos. Estas áreas desenvolvem os alunos a nível cognitivo, socio-afetivo e motor, assim como o espírito de equipa e competitividade salutar, método e disciplina, valores essenciais para o seu desenvolvimento harmonioso. Mais uma vez, creio que os professores titulares de turma não terão as competências específicas para a lecionação destas disciplinas.
- Prejuízos:
 - Tem vantagens e desvantagens.
 - Por outro lado, um horário rígido destas atividades condicionam o trabalho do professor do 1º Ciclo. Verifica-se em alguns dias da semana, principalmente à sexta-feira da parte da tarde, cansaço nos alunos. O professor poderia canalizar estas atividades para este horário. A existência de diferentes professores no 1º e 2º ano não é de todo benéfica. Estes dois primeiros anos seria para uma adaptação à escola e às regras. Traz alguma agitação às crianças a mudança de professor.
 - Nos 1º e 2º anos acho que devia ser dada pelo titular de turma, para podermos intercalar os blocos maiores com expressões e assim não se tornarem as aulas tão cansativas para os alunos mais novos.
 - Traz prejuízos para todos os anos pois os alunos deixaram de ter atividades musicais e dramáticas e também passaram a estar centralizadas só naquele tempo, quando no primeiro ciclo é muito importante a interdisciplinaridade. Traz prejuízos para os alunos do 1º e do 2º ano pois estes necessitam interiorizar regras, aprenderem a concentrar-se e estas mudanças não facilitam.
 - Por um lado poderá ser uma experiência interessante, pois proporciona aos alunos a possibilidade de terem alguém especializado em expressão física motora e em expressão plástica (e não artísticas, como é referido na questão 5), fazendo com que não esteja a ser dada a possibilidade aos alunos de desenvolverem as expressões dramática e musical. Por outro lado, como não está a ser valorizado neste agrupamento a interdisciplinaridade, acontece que os alunos após 120 min de aulas de matemática ou de português ficam completamente exaustos e não conseguem desenvolver com qualidade as tarefas propostas. Se houvesse a possibilidade de alternar estas áreas com as das expressões, julgo que o trabalho seria mais rentável e mais agradável para os alunos.
 - Os benefícios são sobretudo para os professores que não se sentem inspirados para programar e lecionar estas áreas. Os prejuízos podem ser alguns pois da forma que tem sido feito, os alunos deixaram de ter expressão dramática e música. Esta medida pode por em causa a criatividade das crianças e a sua espontaneidade. Os professores do 1º ciclo estão habilitados para lecionar estas áreas e sempre o fizeram estabelecendo a interdisciplinaridade que se torna fundamental na aquisição de novos conhecimentos.
 - Ao longo deste ano letivo, constatei que os alunos deixaram de ter expressão dramática e musical. Estas áreas fazem parte do currículo do 1º ciclo e são importantes para o desenvolvimento global das nossas crianças. Gostava só de referir que, independentemente da opção do agrupamento, os professores do 1º ciclo são especializados para dar estas áreas que fazem parte da sua formação inicial.
- Na última questão, foi perguntado aos docentes qual a opinião sobre um conjunto de situações, seguindo a escala 1= muito negativo, até 5= muito positivo. As respostas foram, em gráfico, as seguintes:

- O ensino das Expressões por professores especializados em determinadas áreas curriculares traz vantagens para os alunos



○ Podem ser concluídos os seguintes factos:

- Há alguma tendência positiva para entender positivo a lecionação das expressões por um professor especializado.
- Em relação à lecionação das várias áreas por um único docente, a opinião mais sólida pende para a ideia positiva; contudo, é de sublinhar uma percentagem de 15,4% a considerar esse facto muito negativo.
- No que diz respeito à questão se o horário de funcionamento das expressões prejudica outras disciplinas, a maior parte dos respondentes afirmou que não considera isso positivo.
- Quanto à afirmação que a distribuição das várias disciplinas ajuda o aluno a organizar-se e a responsabilizar-se, a maioria respondeu que considera isso positivo.
- O ensino das disciplinas por professores diferentes acolhe a opinião favorável da maior parte dos docentes.

IV- Conclusões

Este inquérito aos docentes do primeiro ciclo permitiu tirar algumas conclusões que se revelam importantes.

1. O início das atividades letivas às 8h30 não é visto como positivo por parte dos docentes e apresentam várias desvantagens desse facto, como a sonolência dos alunos, a falta de concentração e a menor produtividade. As vantagens são vistas pelos docentes para a organização do serviço dos pais, dos próprios horários dos docentes e a saída dos alunos mais cedo.
2. O intervalo preferível pelos docentes continua a ser entre as 10h30 e as 11h00.
3. A oferta complementar da disciplina de Inglês no 1.º, 2.º e 4.º anos recebe uma opinião profundamente positiva. Contudo, e apesar dos benefícios claramente inerentes à aprendizagem de uma língua estrangeira, são identificados alguns constrangimentos, como o facto de se poder aproveitar essa hora para outras atividades de carácter mais lúdico ou de desenvolvimento da cidadania nos alunos.
4. A oferta complementar da disciplina de Ciências Experimentais no 3.º ano é vista como maioritariamente positiva. São identificados vários benefícios da introdução desta aprendizagem para os alunos, como sejam a articulação com a disciplina de Estudo do Meio, o desenvolvimento de aspectos relacionados com a ciência e com o espírito científico nos alunos e a abertura e consolidação dos conhecimentos adquiridos.
5. A lecionação da disciplina de Expressões por dois professores especializados (subdividindo a disciplina em duas: Expressões Físico-Motoras e Expressões Artísticas) é entendida como maioritariamente positiva. Identificam-se algumas desvantagens, como a debatível utilização para outras expressões (musicais ou dramáticas, por exemplo, havendo a predominância da expressão plástica), ou a utilização desse tempo para a formação cívica dos alunos. Do ponto de vista das vantagens, apontam-se o desenvolvimento de aptidões e competências dos alunos, a realização de trabalho diversificado e motivador e a orientação das disciplinas por docentes especializados nessas áreas.
6. O ensino por professores especializadas nas áreas é visto como positivo, trazendo vantagens para os alunos. Do ponto de vista contrário, um único professor a lecionar várias disciplinas é entendido como positivo para 46% dos docentes; os restantes consideram muito negativo (15%) ou indiferente (38%).
7. Em relação ao horário da disciplina de Expressões prejudicar as outras disciplinas, a tendência é ligeiramente para considerar esse aspeto negativo.
8. Contudo, um horário com disciplinas distribuídas é visto como benéfico para os alunos.
9. Um docente a lecionar as disciplinas base (Português, Matemática e Estudo do Meio) e outros docentes a lecionar outras disciplinas é visto pelos que responderam a este inquérito como muito positivo (15%) e positivo 53,8%).

Data - maio de 2016

A Equipa de Autoavaliação,